

MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS - BRASIL

Pesquisa Archibald & Prado

www.maturityresearch.com

Relatório 2024:

"Relatório Geral" Parte A: Indicadores de Desempenho

Publicado em Janeiro-2025

Organizado por: Darci Prado e Warlei Oliveira



Conteúdo deste Relatório

- 1. Introdução
- 2. Resultados Gerais
- 3. Benchmark
- 4. Resultados Por Tipo de Organização
- 5. Resultados por Categoria de Projetos
- 6. Resultados por Área de Negócios
- 7. Resultados por Tipo de Cliente
- 8. Resultados por Estado Brasileiro

ANEXOS

- A. Equipe que desenvolveu este trabalho
- B. Comentários sobre os resultados
- C. O modelo de maturidade Prado-MMGP



PARTE 1

Introdução



Apresentação dos Resultados de 2024

Em 2024 não foi oficialmente realizada uma pesquisa de maturidade no Brasil por meio do site **www.maturityresearch.com** pois não foi feita convocação com esta finalidade. A pesquisa anterior tinha sido feita em 2021 e nosso plano é realizar a próxima exatamente em 2024. Mas o cenário econômico não mostrava pujança que justificasse a pesquisa (projetos nas organizações estão intimamente ligados à pujança da economia). Por outro lado, lembramos que este site fica permanentemente disponível e o questionário de maturidade pode ser respondido a qualquer momento por qualquer pessoa, seja ela um profissional de gerenciamento de projetos, estudante ou simplesmente curioso. Observamos que, em 2024, **117 profissionais de GP** responderam ao questionário. **Então, decidimos aproveitar estes dados e publicar alguns relatórios em nosso site.**

O tamanho desta amostra (117) é adequado para produzirmos os **relatórios gerais**, mas não é adequado para efetuar desdobramentos para a produção de relatórios especiais (por exemplo, exclusivamente para a área de Construção ou para a categoria de Tecnologia da Informação), visto que teríamos amostras de tamanhos pequenos e estatisticamente inadequadas. Isso é uma pena, visto que ficamos privados de importantes informações, mas mesmo assim decidimos publicar o que era possível.

De uma maneira geral, os dados apresentados nos relatórios mostram que existe uma relação direta entre maturidade e indicadores de desempenho. Ou seja, quanto maior a maturidade: maior o sucesso total e menor o fracasso; menor o atraso; menor o estouro de custos; maior o percentual de execução do escopo previsto. Além disso, quanto maior a maturidade maior a percepção, pela alta administração, da importância do gerenciamento de projetos para agregar valor à organização.



Este Relatório

Este documento é parte do *Relatório Geral* que contém a análise dos dados de desempenho fornecidos por todos os respondentes do questionário, ou seja **117** profissionais de empresas privadas, públicas e terceiro setor. Os dados fornecidos são oriundos de um total de **2.808** projetos.

O Relatório Geral é constituído 3 partes e este documento constitui a Parte A. As três partes são:

- A. Indicadores de Desempenho
- B. Perfil dos Participantes
- C. Governança

Os dados apresentados neste relatório (Indicadores de Desempenho) mostram uma **maturidade média de 2,58 e um índice de Sucesso Total de 55%**. Não podemos afirmar que estes dados representam o Brasil, visto o tamanho da amostra. Mas é importante dizer que os valores apresentados são muito semelhantes aos de outras pesquisas mostradas aqui neste site.

Este relatório analisa os principais indicadores de desempenho (sucesso, atraso, estouro de custos e execução do escopo) tanto de forma geral como desdobrado por tipo de organização, categoria de projetos, área de negócios, tipo de cliente e estado brasileiro.

Veja no Anexo C deste relatório uma breve explicação sobre o modelo de maturidade Prado-MMGP



Resultados Gerais

Nesta parte do relatório estão apresentados os Resultados Gerais de toda a população de participantes da pesquisa:

- Maturidade e sua distribuição nos níveis;
- Aderência às dimensões da maturidade;
- Nível de Sucesso, de atraso e de estouro de orçamento.



Resultados Gerais

MATURIDADE:

• Maturidade: 2,58

INDICADORES DE RESULTADOS

• Índice de Sucesso:

Fracasso: 12%

Sucesso Parcial: 33

Sucesso Total: 55%

Atraso médio: 30%

• Estouro médio de custo: 21%

Execução média do escopo: 73%

COMPOSIÇÃO MÉDIA DA CARTERIA DE PROJETOS

Quantidade média de projetos: 24

Duração média de cada projeto: 15 meses

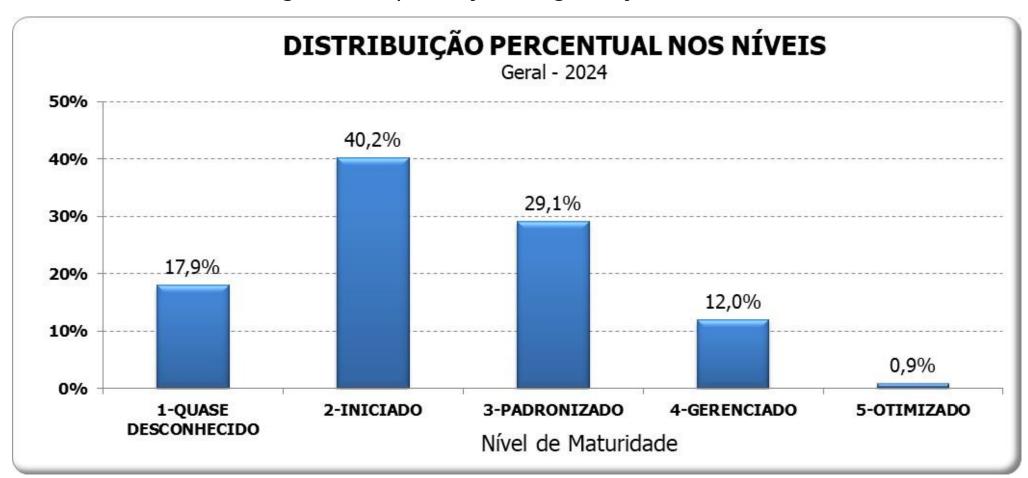
117 Organizações 2.808 projetos



Maturidade

Maturidade Média da Amostra: 2,58

Temos uma significativa presença de organizações nos níveis 2 e 3.





Distribuição nos Níveis

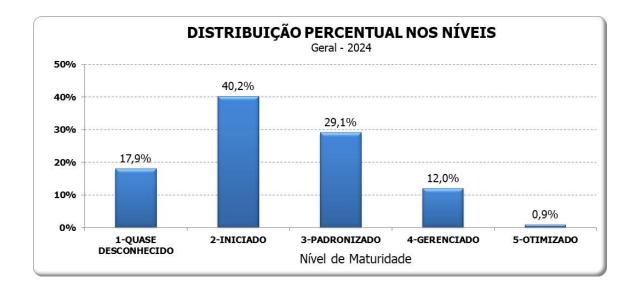
Nível 1 – ainda não iniciaram a evolução.

Nível 2 – investiram em conhecimentos.

Nível 3 – implantaram padrões.

Nível 4 – dominam o processo.

Nível 5 - atingiram o nível otimizado.



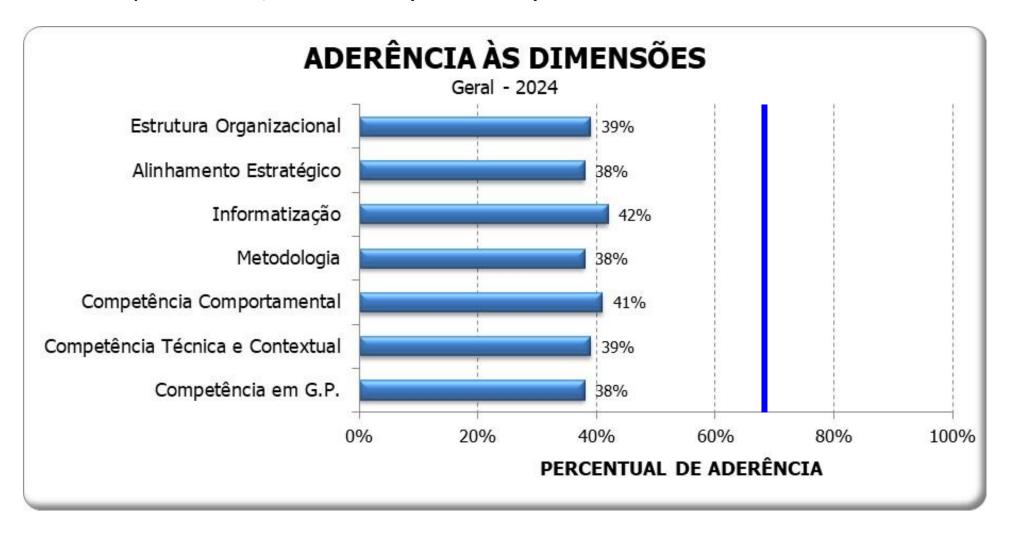
Comentários

- Para 58,1% (níveis 1 e 2) das organizações participantes desta pesquisa, o gerenciamento de projetos ainda não possibilita trazer resultados aos seus negócios tal como seria desejado (níveis 3, 4 e 5);
- 12,9% das organizações estão em níveis que permitem pleno domínio e otimização do trabalho (níveis 4 e 5).



Aderência às Dimensões da Maturidade

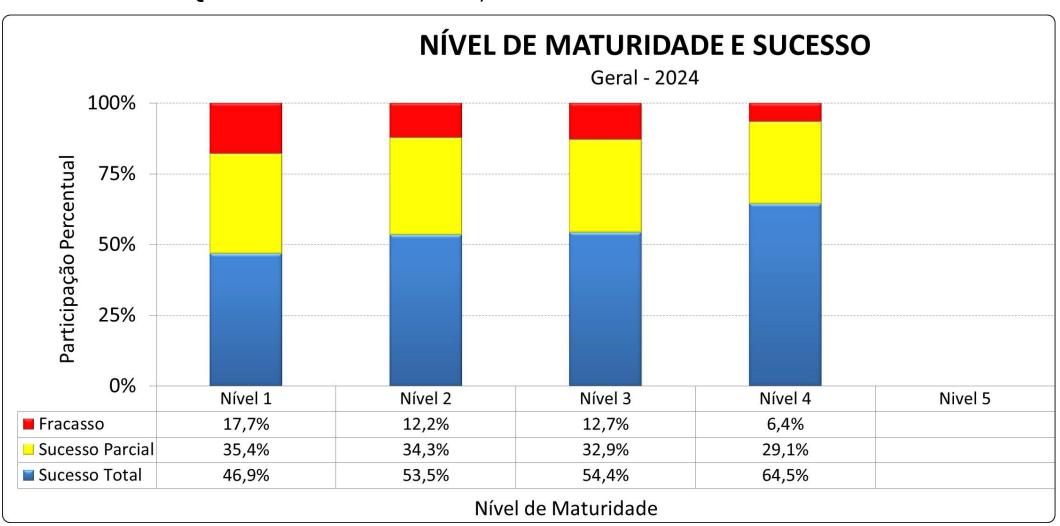
Existe equilíbrio entre os valores de aderência às dimensões. Podemos considerar como regulares os valores apresentados, mas o ideal (benchmark) seria estarem acima de 70%





Sucesso

Quanto maior a maturidade, maior o sucesso e menor o fracasso.



De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

Tamanhos das amostras:



Explicações Sobre os Tipos de Sucesso

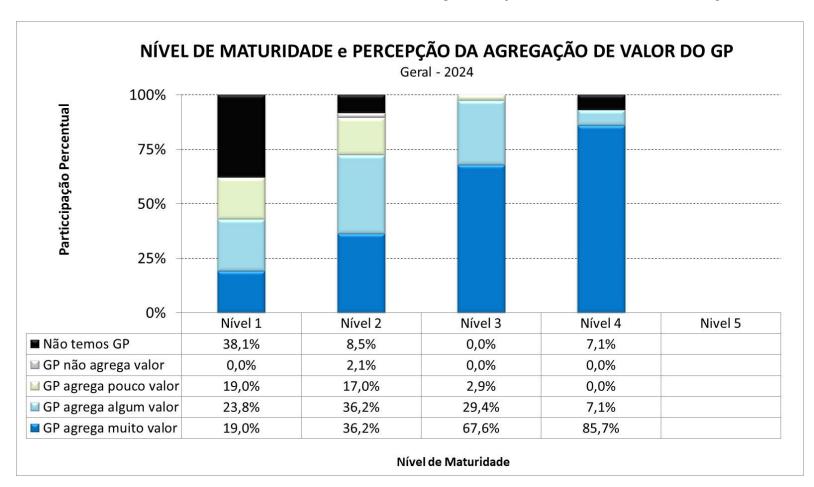
TIPO	CARACTERÍSTICAS
SUCESSO TOTAL	Um projeto bem sucedido é aquele que atingiu a meta. Isto geralmente significa que foi concluído e produziu as entregas, resultados e benefícios esperados e os principais envolvidos ficaram plenamente satisfeitos. Além disso espera-se que o projeto tenha sido encerrado dentro das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade (pequenas diferenças podem ser aceitas dependendo do tipo de projeto).
SUCESSO PARCIAL	O projeto foi concluído, mas não produziu todos os resultados e benefícios esperados. Existe uma significativa insatisfação entre os principais envolvidos. Além disso, provavelmente algumas das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade foram significativamente pior que o desejado.
FRACASSO	Existe uma enorme insatisfação entre os principais envolvidos ou porque o projeto não foi concluído ou porque não atendeu às expectativas dos principais envolvidos ou porque algumas das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade ficaram em patamares absolutamente inaceitáveis.

Veja o conjunto completo de conceituação de sucesso no site www.maturityresearch.com



Percepção do Valor do GP

Conforme a maturidade vai evoluindo, vai também aumentando a percepção do valor do Gerenciamento de Projetos pela alta administração.



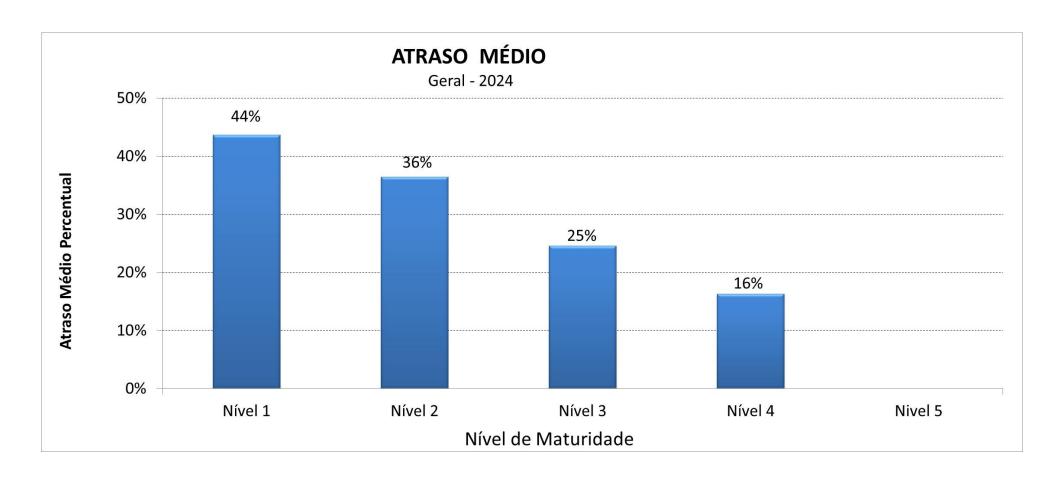
De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

Copyright - Darci Prado



Atraso médio da carteira

Quanto maior a maturidade, menor o atraso.

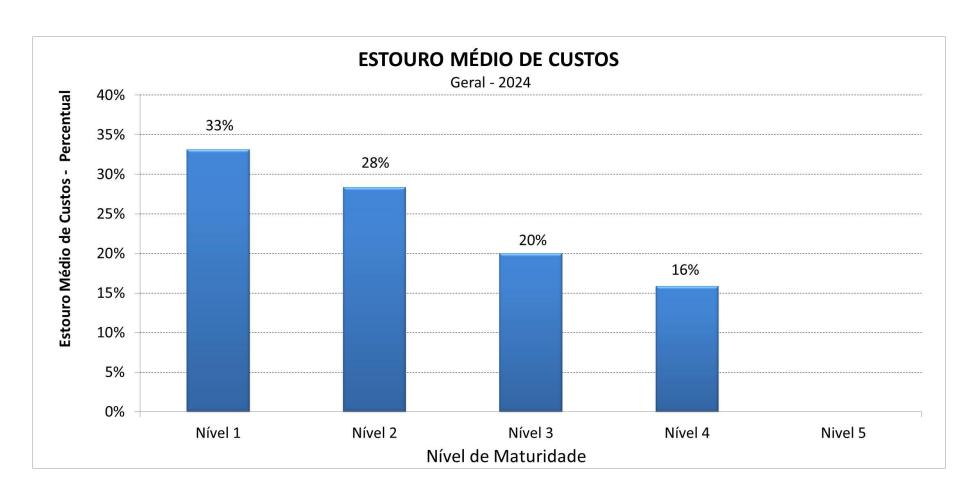


De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes



Estouro Médio de Custos da Carteira

Quanto maior a maturidade, menor o estouro de custos.



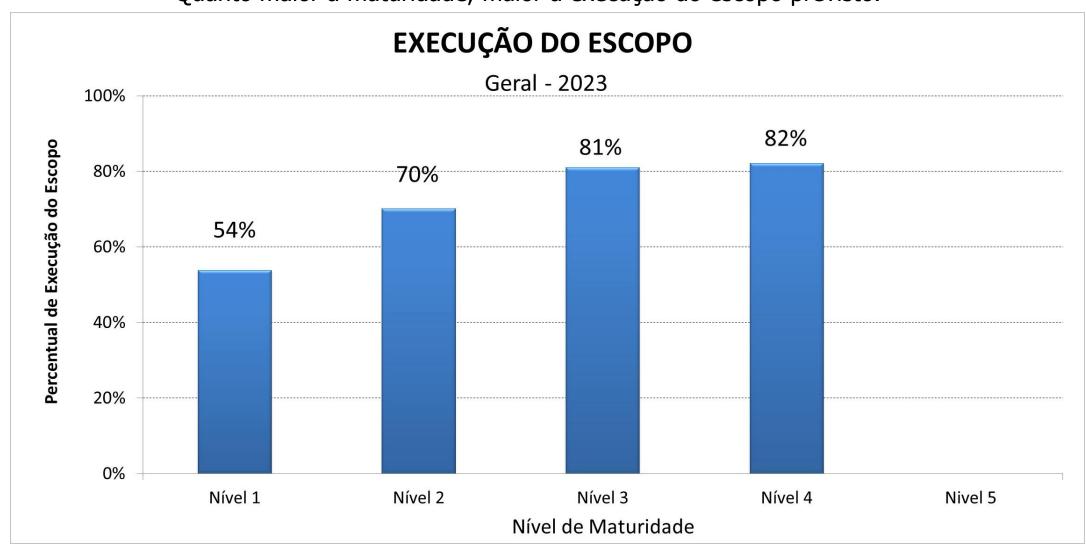
De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes



Pesquisa Maturidade em Gerenciamento de Projetos 2024

Execução do Escopo

Quanto maior a maturidade, maior a execução do escopo previsto.



Tamanhos das amostras:



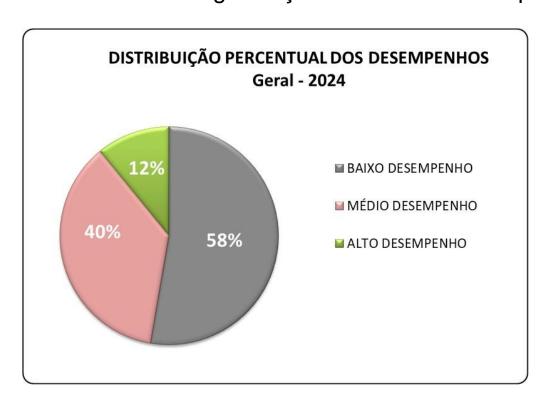
PARTE 3

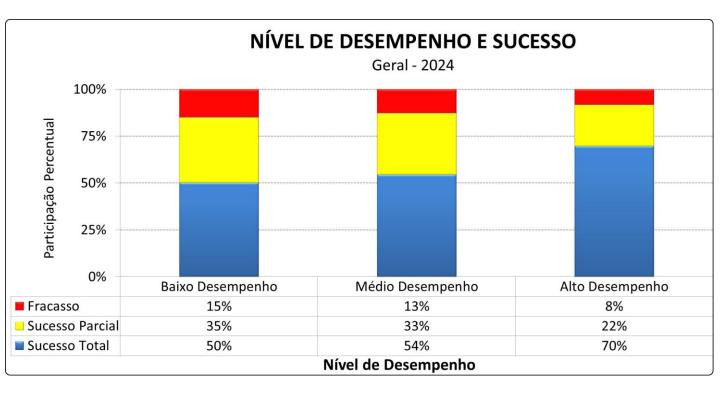
Benchmark



Desempenho e Sucesso

Organizações de alto desempenho (níveis 4 e 5) apresentam 40% a mais de Sucesso Total quando comparadas com as de baixo desempenho (níveis 1 e 2). E, principalmente, organizações de alto desempenho possuem Índice de Fracasso quase a metade menor que as de baixo desempenho. Fracasso está ligado à não obtenção das estratégias e metas (e benefícios atrelados) e em desperdícios financeiros e humanos que foram aplicados em projetos que não produziram os resultados esperados. Tem-se aqui uma significativa oportunidade de melhoria para aquelas organizações cujos indicadores apontam para um baixo desempenho (58% da amostra). Certamente as organizações de médio desempenho (40% da amostra) podem se beneficiar desta evolução.







Benchmark

Empresas benchmark possuem forte aderência às características de todas as dimensões.

Como atingir um patamar de excelência: não existe uma regra única de como se deve avançar em cada dimensão. Cada caso é único. Uma avaliação deve ser feita para se identificar quais as melhores e mais adequadas ferramentas, metodologia, estrutura organizacional, governança, etc.

DIMENSÃO	CARACTERÍSTICAS DAS ORGANIZAÇÕES NO USO DAS DIMENSÕES	PERCENTUAL DE ADERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO À DIMENSÃO DENTRO DE CADA NÍVEL						
DIMENSAO	E QUE AFETAM FORTEMENTE O SUCESSO DOS PROJETOS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5		
	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem profissionais com forte conhecimento e experiência prática de Gerenciamento de Projetos.	12%	30%	49%	73%			
	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem profissionais com forte conhecimento e experiência prática do contexto da organização onde trabalham.	12%	29%	54%	77%			
I Comportamental	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem profissionais com forte conhecimento e experiência prática de aspectos comportamentais (liderança, organização, conflitos, etc.)	14%	33%	52%	76%			
(Processos)	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem metodologia e processos adequados e altamente padronizados, que evoluiram (melhoria continua) e são frequentemente utilizados pelos principais envolvidos	11%	29%	51%	75%			
(Forramentae)	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem ferramentas computacionais eficientes e adequadas, que atendem tanto ao nível operacional como ao estratégico e elas são frequentemente utilizadas pelos princiapais envolvidos	14%	33%	55%	80%			
Estratégico	Nas organizações benchmark (níveis 4 e 5) os projetos possuem forte ligação com as estratégias organizacionais. Durante seus ciclos de vida os projetos são monitorados para manter o alinhamento estratégico e/ou responder a mudanças de mercado. Existem procedimentos padrões e computacionais para todos os processos.	11%	28%	51%	74%			
Estrutura Organizacional	Organizações benchmark (níveis 4 e 5) possuem a adequada e necessária estrutura organizacional. Ela pode contemplar ou não aspectos como Gerente de Projetos, PMO, Comitês e Sponsor. Um aspecto super importante é que existe governança dos projetos, praticada corriqueiramente tanto no nível operacional como no estratégico e contribuindo fortemente para o sucesso dos projetos.	12%	29%	52%	75%			



Quem são os benchmarks?

Dentre as 15 organizações de alto desempenho (níveis 4 e 5), temos que:

- **Tipo de organização**: 12 são de organizações privadas, 2 são de organizações tipo "Governo Adm. Direta" e 1 do tipo "Governo – Adm. Indireta"
- Categoria de Projeto: 6 organizações trabalham com projetos da categoria "Construção e Montagem", 1 com projetos de "Design de Engenharia/Arquitetura", 2 com projetos de "Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços", 1 com "Mudanças Organizacionais e/ou Melhoria de Resultados Operacionais", 2 com "Sistemas de Informação (sw)" e 3 com "Outras Categorias"
- Ramo de Negócios: Agricultura: 1, Alimentos e Bebidas: 2, Construção: 2, Engenharia: 2, Equipamentos e máquinas (Construção & Montagem): 1, Petróleo, Óleo e Gás: 2, Tecnologia da Informação: 3, Outras áreas: 2
- **Tamanho da Organização (orçamento ou faturamento):** 3 faturam até R\$ 1 bi, 9 faturam até R\$ 10 bi e 3 faturam acima de R\$ 10 bi
- Tipo de Cliente: 8 organizações são do tipo "projetizada", ou seja, trabalham para clientes externos; em 7 organizações os projetos são internos. Pesquisa Maturidade em Gerênciamento de Projetos 2024



Resultados por Tipo de Organização

Nesta parte do relatório é feita uma análise de dados semelhantes à da Parte 2, porém quebrada nos seguintes tipos de organização:

- Iniciativa Privada
- Governo Administração Direta
- Governo Administração Indireta
- Terceiro setor

Veja outras informações sobre os participantes na pesquisa no relatório"Parte B — Perfil dos Participantes"



Participantes por Tipo de Organização

Todas as categorias estiveram presentes na pesquisa.

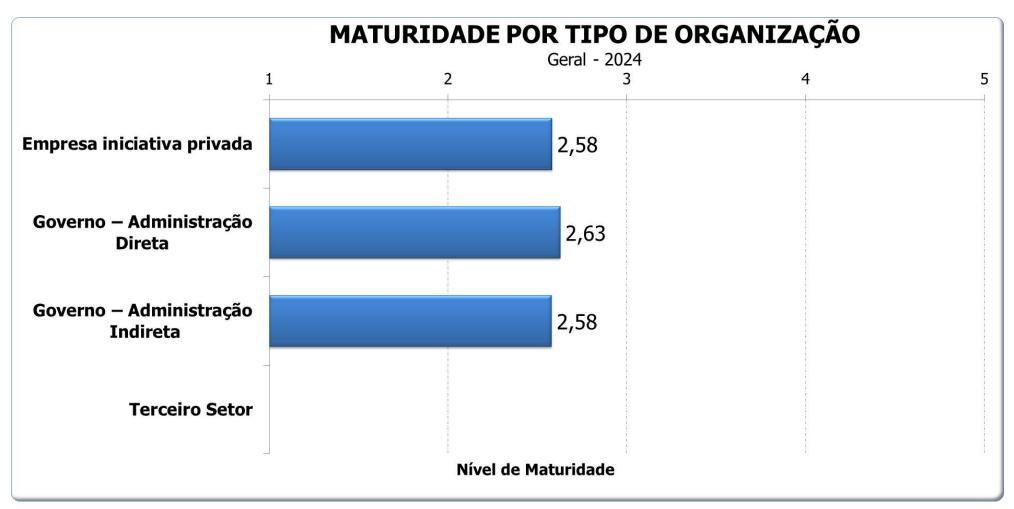
TIPO DE ORGANIZAÇÃO	# Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso	Estouro de Custos	Execução do Escopo
Empresa iniciativa privada	88	75,2%	2,58	55,2%	32,2%	12,6%	31%	24%	74%
Governo – Administração Direta	13	11,1%	2,63	44,0%	43,0%	13,0%	28%	11%	60%
Governo – Administração Indireta	12	10,3%	2,58	54,5%	34,5%	11,0%	31%	12%	76%
Terceiro Setor	4	3,4%							
Total Geral	117	100,0%	2,58	54,5%	33,1%	12,4%	30%	21%	73%

De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes



Maturidade por Tipo de Organização

Valores bastantes semelhantes.

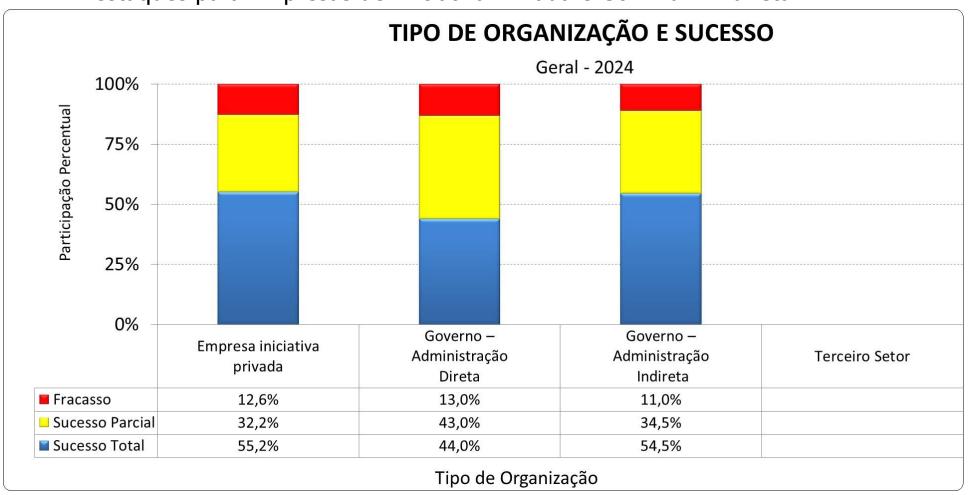


De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes



Sucesso por Tipo de Organização

Destaques para Empresas de *Iniciativa Privada e Gov. Adm Indireta*



De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

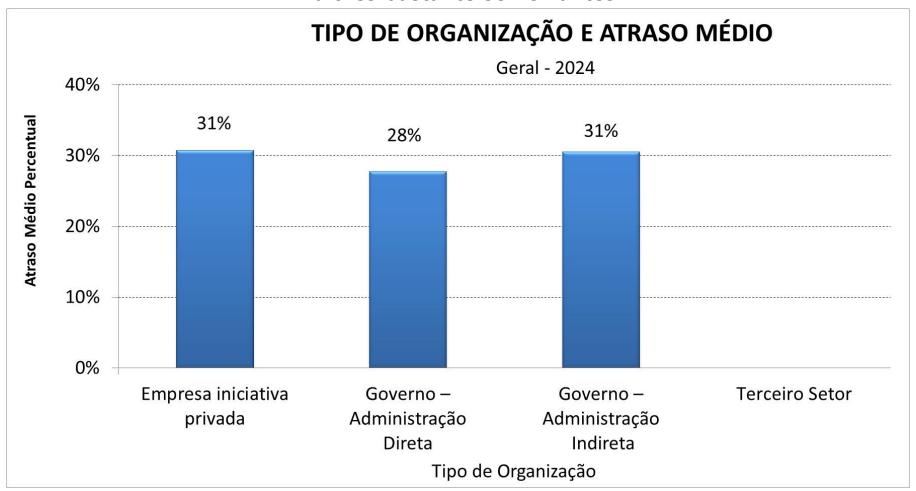
Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 88 Gov. Adm Direta: 13 Gov. Adm. Indireta: 12 Terceiro Setor: 4



Atraso por Tipo de Organização

Valores bastante semelhantes



De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 88 Gov. Adm Direta: 13 Gov. Adm. Indireta: 12 Terceiro Setor: 4



Estouro de Custos por tipo de Organização

Organizações de Gov. Adm. Direta se destaca



De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 88 Gov. Adm Direta: 13 Gov. Adm. Indireta: 12 Terceiro Setor: 4



Execução do Escopo Previsto por Tipo de Organização

Organizações de Gov. Adm. Indireta se destaca



De acordo com nossa política de confidencialidade, não divulgamos dados de grupamentos com menos de 5 participantes

Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 88 Gov. Adm Direta: 13 Gov. Adm. Indireta: 12 Terceiro Setor: 4

Copyright - Darci Prado



Resultados por Categoria de Projetos

Nesta parte do relatório é feita uma análise de dados semelhantes à da Parte 2, porém quebrada nas seguintes categorias de projetos:

- Defesa, Segurança e Aeroespacial
- Mudanças Organizacionais e/ou Melhoria de Resultados Operacionais
- Sistemas de Comunicações (voz, dados e imagem)
- Design (projetos de engenharia, arquitetura, etc.)
- Construção & Montagem
- Sistemas de Informação (software)
- Desenvolvimento de Novos Produtos & Serviços
- Pesquisa e Desenvolvimento

Veja outras informações sobre os participantes na pesquisa no relatório "Parte B — Perfil dos Participantes"



Categorias de Projetos Usadas na Pesquisa

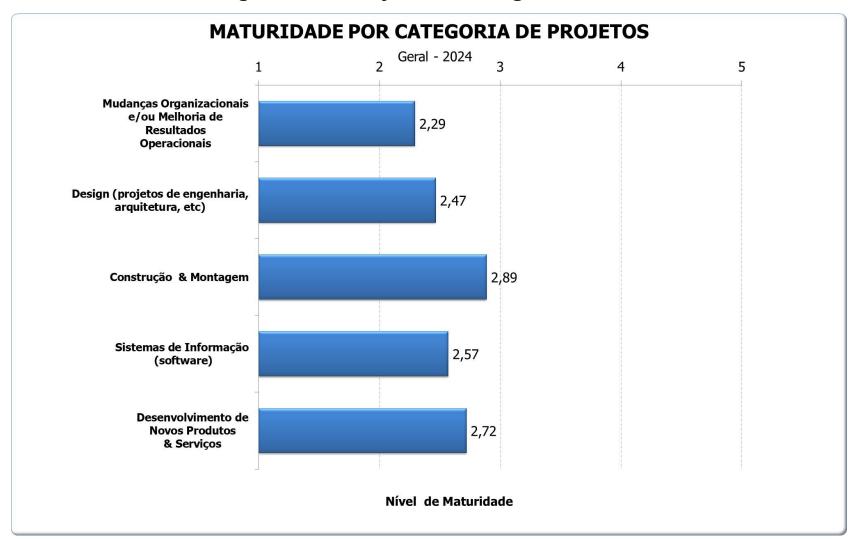
CATEGORIA ARCHIBALD	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos	Execução de Escopo
Defesa, Segurança e Aeroespacial	2								
Mudanças Organizacionais e/ou Melhoria de Resultados Operacionais	26	22,2%	2,29	60,0%	30,5%	9,5%	31,1%	24,2%	61,3%
Sistemas de Comunicações (voz, dados e imagem)	2								
Design (projetos de engenharia, arquitetura, etc)	12	10,3%	2,47	53,6%	35,0%	11,4%	36,1%	29,0%	75,0%
Construção & Montagem	23	19,7%	2,89	55,0%	31,7%	13,3%	19,9%	16,4%	82,8%
Sistemas de Informação (software)	19	16,2%	2,57	55,0%	31,2%	13,8%	27,0%	23,8%	72,6%
Desenvolvimento Regional e Internacional	1								
Desenvolvimento de Novos Produtos & Serviços	17	14,5%	2,72	39,2%	43,5%	17,3%	33,9%	23,2%	75,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	3								
Outras Categorias	12	10,3%	2,86	65,0%	29,0%	6,0%	42,5%	14,0%	79,6%
Total Geral	117	100%	2,58	55%	33%	12%	30%	21%	73%

Conforme nossa Política de Confidencialidade, não divulgamos dados de desempenho de grupamentos com menos de 5 participantes.



Maturidade por Categoria de Projetos

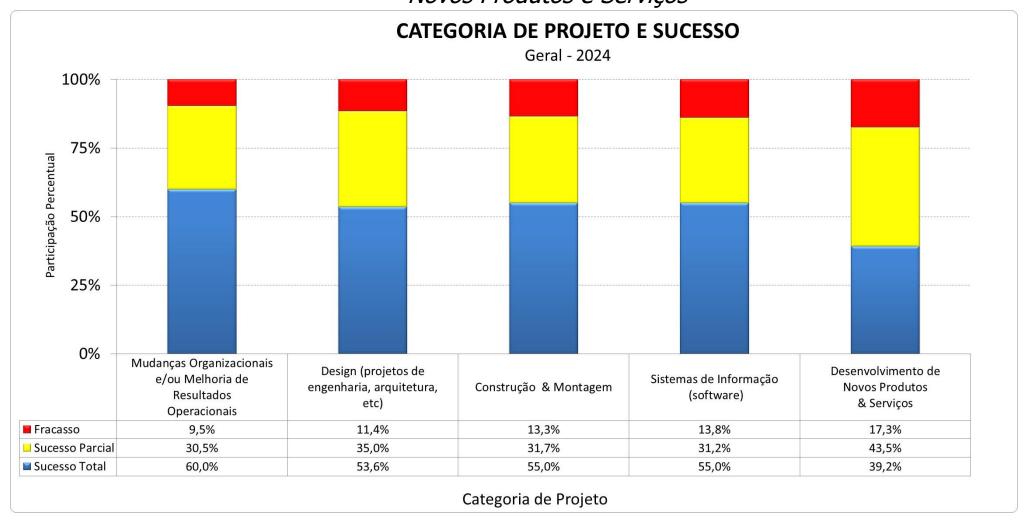
A categoria *Construção & Montagem* se destaca.





Sucesso por Categoria de Projetos

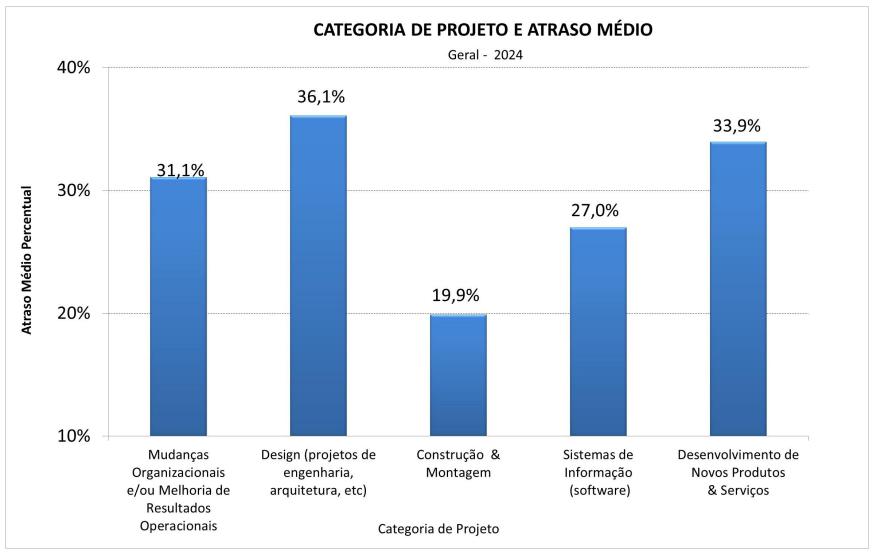
As categorias apresentam resultados próximos, com exceção de *Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços*





Atraso por Categoria de Projetos

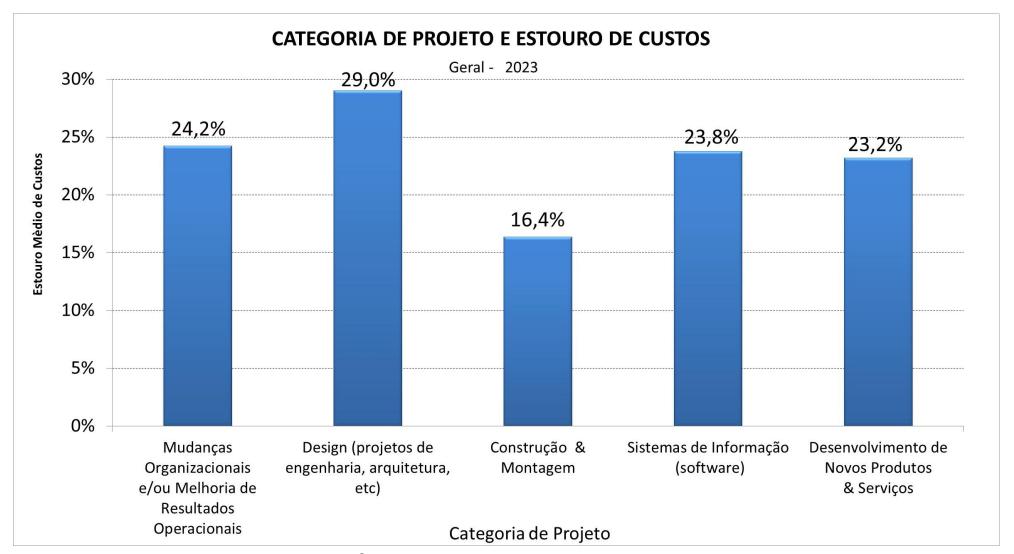
A categoria *Construção e Montagem* se destaca.





Estouro de Custos por Categoria de Projetos

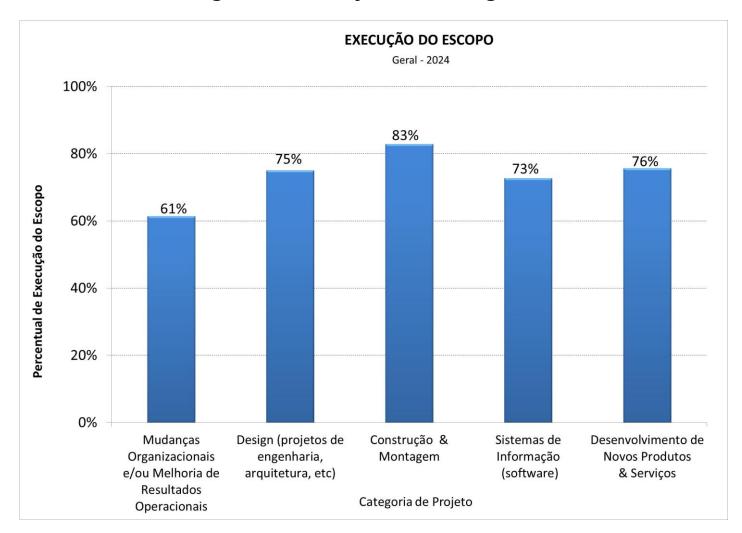
A categoria *Construção e Montagem* se destaca.





Execução do Escopo Previsto por Categoria de Projetos

A categoria *Construção & Montagem* se destaca.





Resultados por Área de Negócios

Nesta parte do relatório é feita uma análise de dados semelhantes à da Parte 2, porém quebrada pelas áreas de trabalho mostradas no próximo slide.

Veja outras informações sobre os participantes na pesquisa no relatório "Parte B — Perfil dos Participantes"



Áreas de Negócios Usadas na Pesquisa

- 1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal
- 2. Alimentação e Bebidas
- 3. Bancos, Finanças e Seguros
- 4. Comércio
- 5. Construção
- 6. Consultoria
- 7. Defesa, Segurança e Aeroespacial
- 8. Distribuição (Água, Gás)
- 9. Educação
- 10. Eletroeletrônicos
- 11. Engenharia
- 12. Energia Elétrica (Produção e/ou Distribuição)
- 13. Equipamentos
- 14. Farmacêutica
- 15. Indústria Extrativa (Mineração, etc.)

- 16. Metalurgia e Siderurgia
- 17. Papel e Celulose
- 18. Petróleo, Óleo e Gás
- 19. Química
- 20. Refratários, Cerâmicos e Vidros
- 21. Saúde
- 22. Tecnologia da Informação (Hardware & software)
- 23. Telecomunicações
- 24. Têxtil
- 25. Transportes, Armazenagem e Serviços & logística
- 26. Turismo & Esportes
- 27. Veículos e Peças
- 28. Vestuário, Calçados, Moda e Artigos Esportivos
- 29. Outras Áreas



Participantes nas Áreas de Negócios

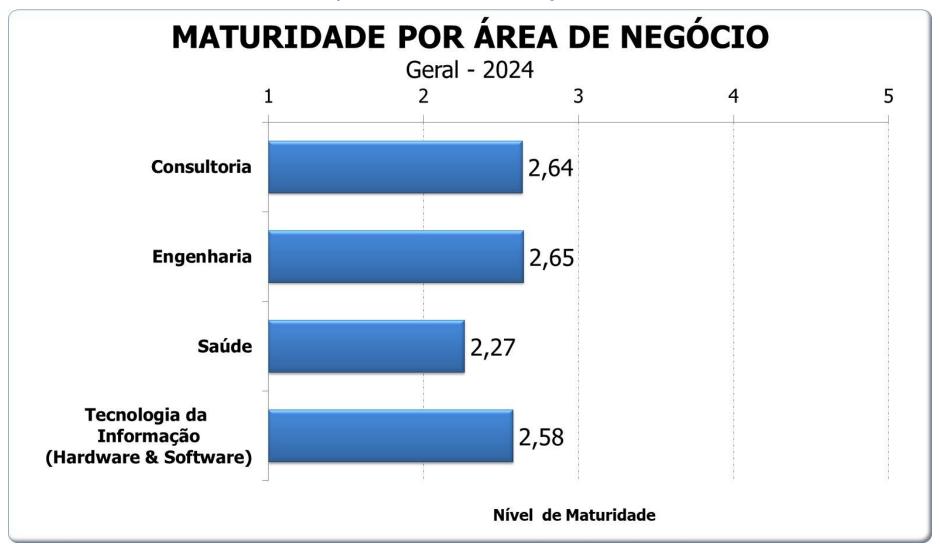
RAMO DE NEGÓCIO	# de Resp.	Perc.	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos	Execução de Escopo
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Flo	1	0,9%							
Alimentação e Bebidas	3	2,6%							
Bancos, Finanças e Seguros	3	2,6%							
Comércio	1	0,9%							
Construção	6	5,1%	2,83	57,5%	37,5%	5,0%	22,0%	10,0%	69,2%
Consultoria	8	6,8%	2,64	71,7%	20,8%	7,5%	22,1%	20,0%	78,8%
Defesa, Segurança e Aeroespacial	3	2,6%							
Educação	6	5,1%	2,34	78,0%	18,0%	4,0%	28,0%	75,0%	74,2%
Energia Elétrica (Produção e/ou Distribuição)	1	0,9%							
Engenharia	14	12,0%	2,65	67,5%	27,5%	5,0%	22,7%	10,3%	83,6%
Farmacêutica	1	0,9%							
Indústria Extrativa (Mineração, etc)	2	1,7%							
Metalurgia e Siderurgia	1	0,9%							
Petróleo, Óleo e Gás	5	4,3%	3,06	43,0%	34,0%	23,0%	32,5%	32,5%	80,0%
Saúde	13	11,1%	2,27	47,3%	35,5%	17,3%	32,0%	26,6%	60,0%
Tecnologia da Informação (Hardware & Software)	16	13,7%	2,58	47,0%	40,5%	12,5%	24,6%	19,4%	68,8%
Telecomunicações	4	3,4%							
Transportes, Armazenagem e Serviços & Logística	3	2,6%							
Turismo & Esportes	1	0,9%							
Veículos e Peças	2	1,7%							
Outras Áreas	17	14,5%	2,55	61,5%	29,5%	9,0%	32,9%	19,7%	77,1%
Distribuição (Água, Gás)	2	1,7%							
Equipamentos & Maquinas: Construção e/ou Montagem	3	2,6%							
Química e Petroquímica	1	0,9%							
Total Geral	117	1	2,58	54,5%	33,1%	12,4%	30,2%	21,0%	72,5%

Conforme nossa Política de Confidencialidade, não divulgamos dados de desempenho de grupamentos com menos de 5 participantes.



Maturidade por Área de Negócios

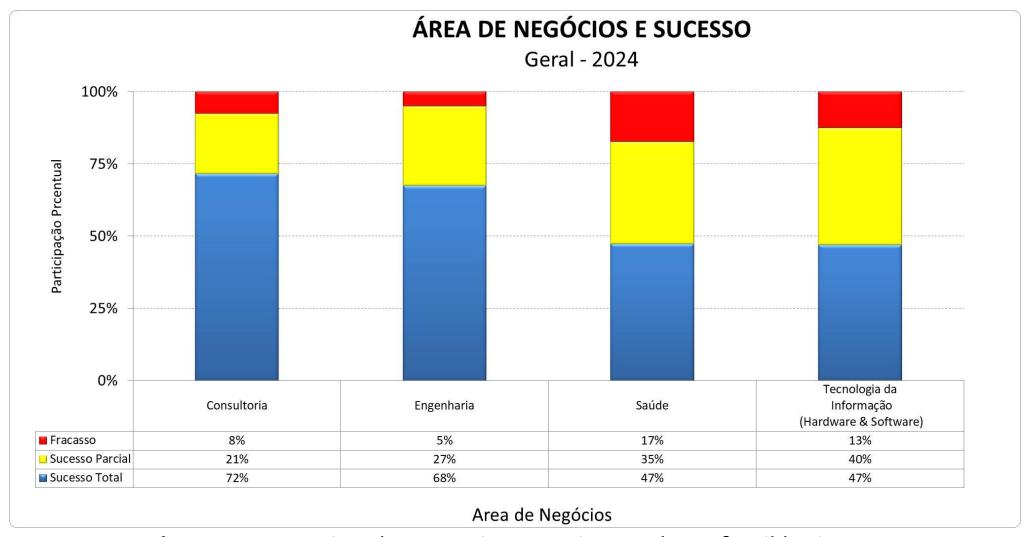
Valores próximos, com exceção de Saúde





Sucesso por Área de Negócios

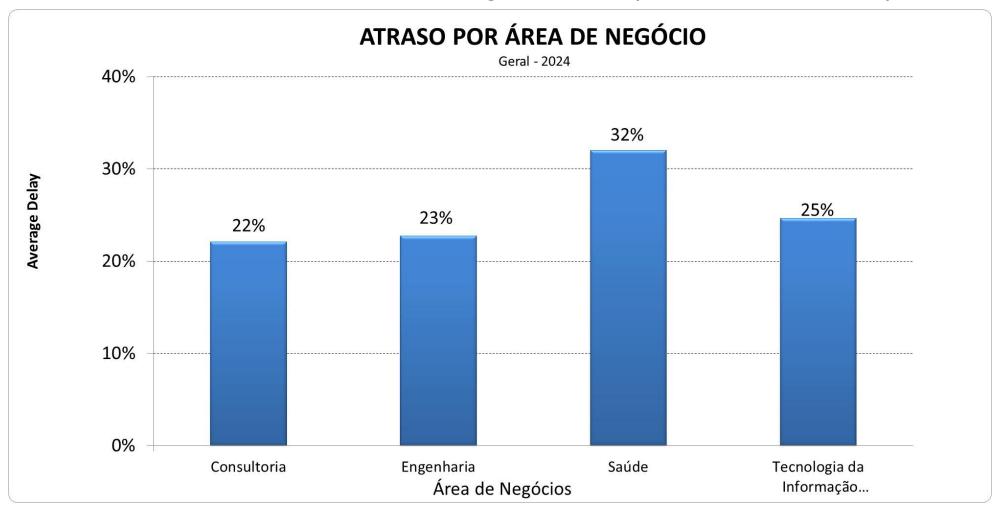
Os indicadores das áreas Consultoria e Engenharia tem perfis de melhor desempenho.





Estouro de Prazos por Área de Negócios

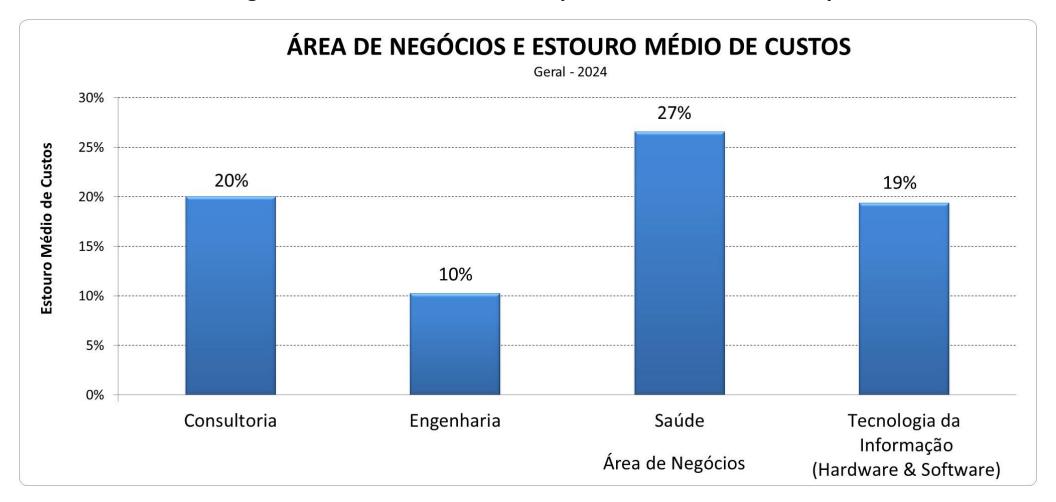
Os indicadores das áreas Consultoria e Engenharia tem perfis de melhor desempenho.





Estouro de Custos por Área de Negócios

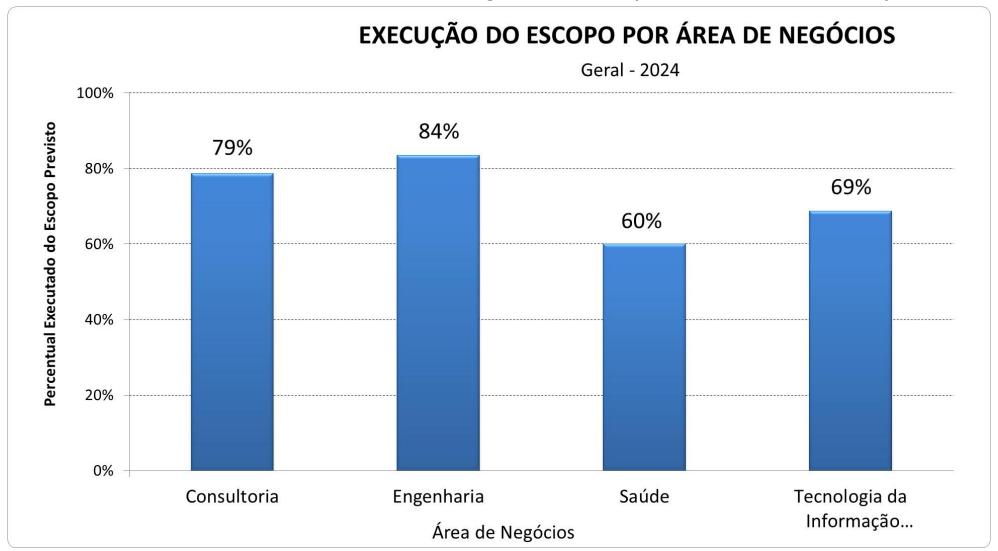
Engenharia tem o melhor valor (estoura menos os custos)





Execução do Escopo por Área de Negócios

Os indicadores das áreas Consultoria e Engenharia tem perfis de melhor desempenho.





Resultados por Tipo de Cliente

Os clientes dos projetos podem ser internos ou externos à organização. Este último caso caracteriza as "organizações orientadas a projetos", como construtoras, consultorias, software-houses, etc.

Nesta parte do relatório é feita uma análise de dados semelhantes à da Parte 2, porém dividida por Tipo de Cliente.

Veja outras informações sobre os participantes na pesquisa no relatório "Parte B — Perfil dos Participantes"



Participantes

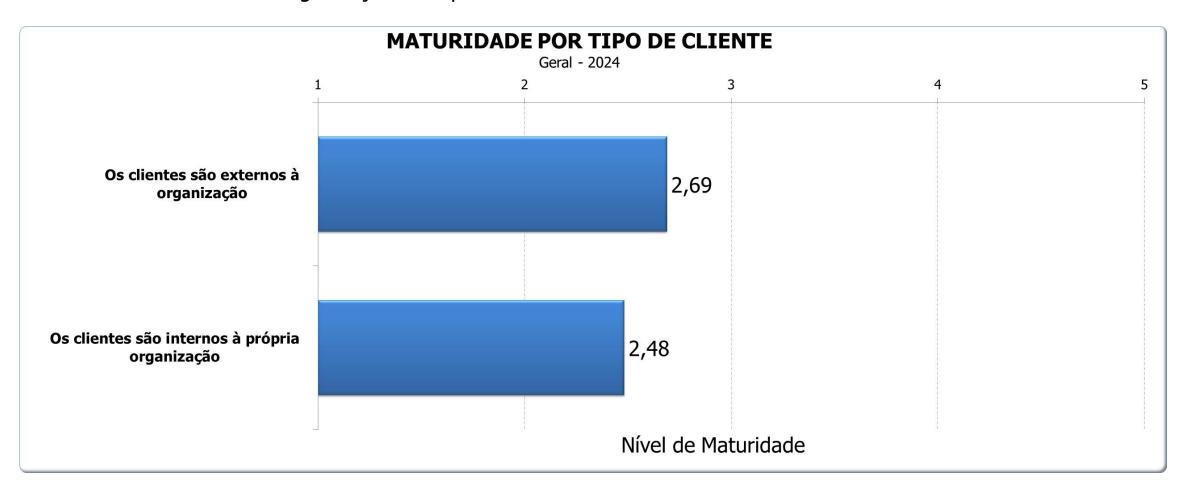
Nesta tabela temos um resumo dos gráficos mostrados a seguir.

Tipo de cliente	# Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso	Estouro de Custos	Execução do Escopo
Os clientes são externos à organização	56	47,9%	2,69	53%	33%	13%	29%	24%	76%
Os clientes são internos à própria organização	61	52,1%	2,48	55%	33%	12%	31%	18%	69%
Total Geral	117	100,0%	2,58	54,5%	33,1%	12,4%	30,2%	21,0%	72,5%



Maturidade por Tipo de Cliente

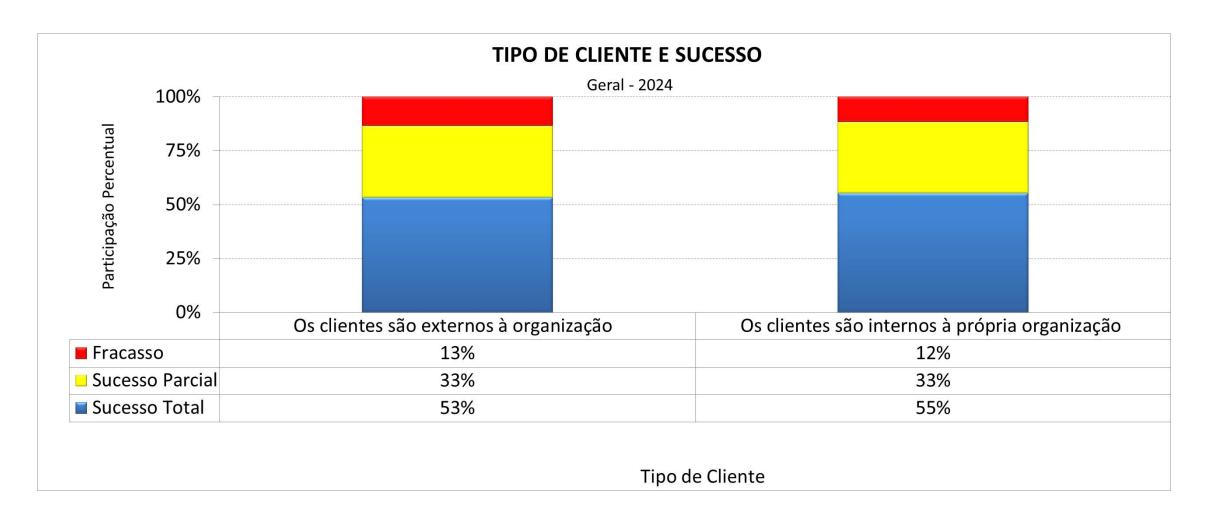
Organizações do tipo "clientes externos" tem maior maturidade.





Sucesso por Tipo de Cliente

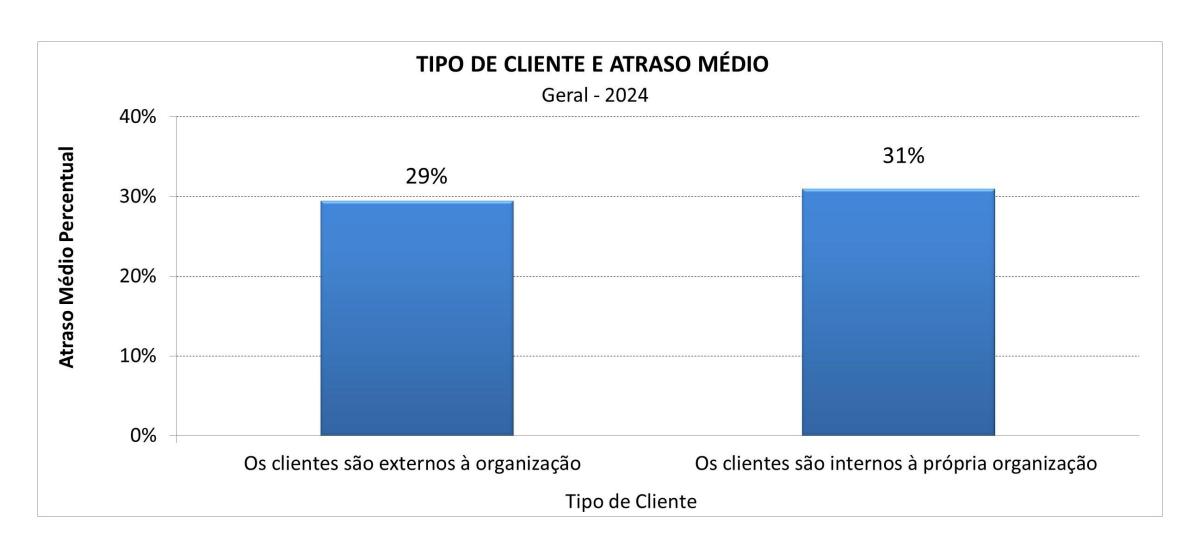
Os valores são semelhantes





Atraso por Tipo de Cliente

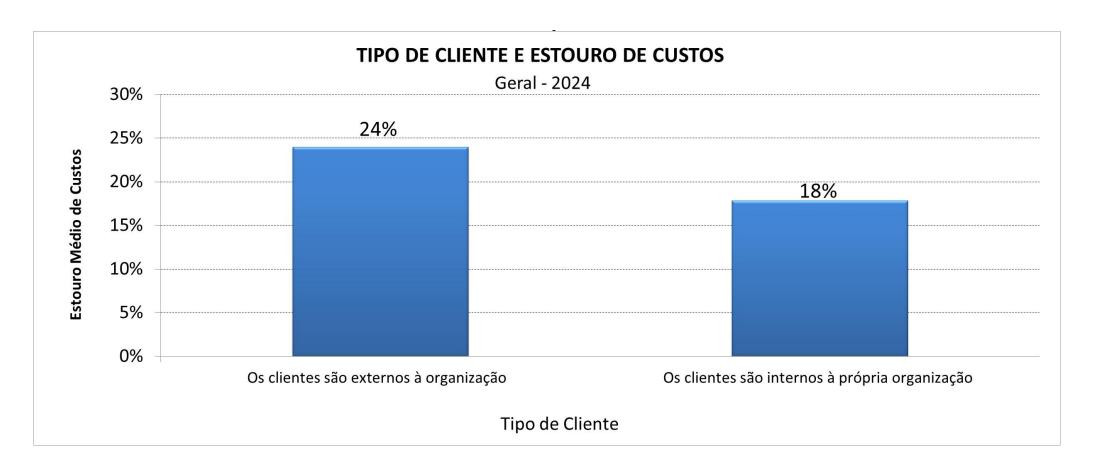
Os valores são semehantes





Estouro de Custos por Tipo de Cliente

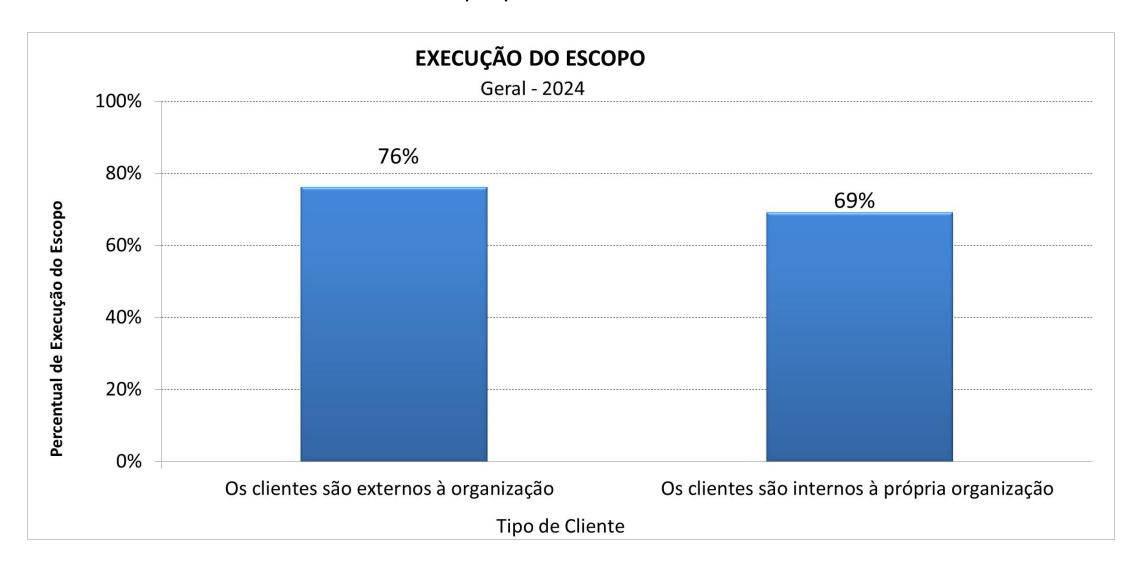
Destaque para "clientes internos".





Execução do Escopo por Tipo de Cliente

Destaque para "clientes externos".





Resultados por Estados Brasileiros

Nesta parte do relatório é feita uma análise de dados semelhantes à da Parte 2, porém dividida por Estados Brasileiros dos respondentes.

Veja outras informações sobre os participantes na pesquisa no relatório "Parte B — Perfil dos Participantes"

Comentários sobre esta parte do relatório:

Os gráficos mostrados a seguir indicam que ocorrem diferentes destaques para diferentes estados. Observamos ainda que MG, RS e DF destacam-se em alguns indicadores.



Performance dos Respondentes por Estados Brasileiros

Nesta tabela temos um resumo dos dados dos gráficos mostrados a seguir.

ESTADO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos	Execução de Escopo
BA	1								
CE	1								
DF	10	8,5%	2,51	51,7%	31,7%	16,7%	39,4%	10,0%	60,5%
ES	1								
GO	5	4,3%	2,13	35,0%	50,0%	15,0%	42,5%	34,4%	70,0%
MA	3								
MG	16	13,7%	2,90	52,5%	36,8%	10,7%	28,9%	12,7%	87,5%
MT	1								
PA	1								
РВ	8	6,8%	2,32	72,5%	16,3%	11,3%	19,4%	15,0%	70,0%
PE	11	9,4%	2,00	63,8%	26,9%	9,4%	19,0%	5,0%	70,9%
PR	7	6,0%	2,49	78,3%	18,3%	3,3%	33,3%	18,0%	81,4%
RJ	12	10,3%	2,58	44,4%	33,9%	21,7%	46,8%	35,9%	68,8%
RN	1								
RO	1								
RS	1								
SC	4								
SP	33	28,2%	2,59	54,8%	33,0%	12,2%	29,8%	21,5%	72,1%
Total Geral	117	100,0%	2,58	54,5%	33,1%	12,4%	30,2%	21,0%	72,5%

Conforme nossa Política de Confidencialidade, não divulgamos dados de desempenho de grupamentos com menos de 5 participantes.



Maturidade Global por Estados Brasileiros

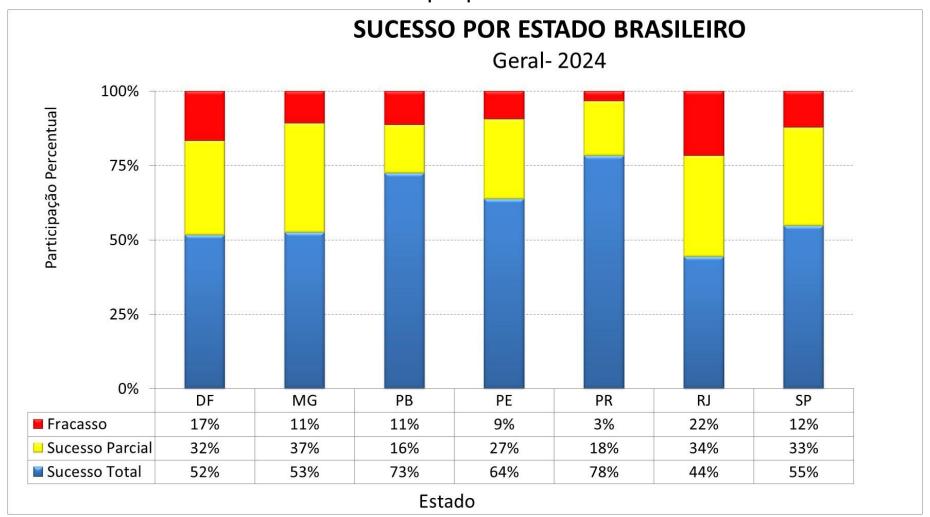
Destaque para MG





Sucesso por Estado Brasileiro

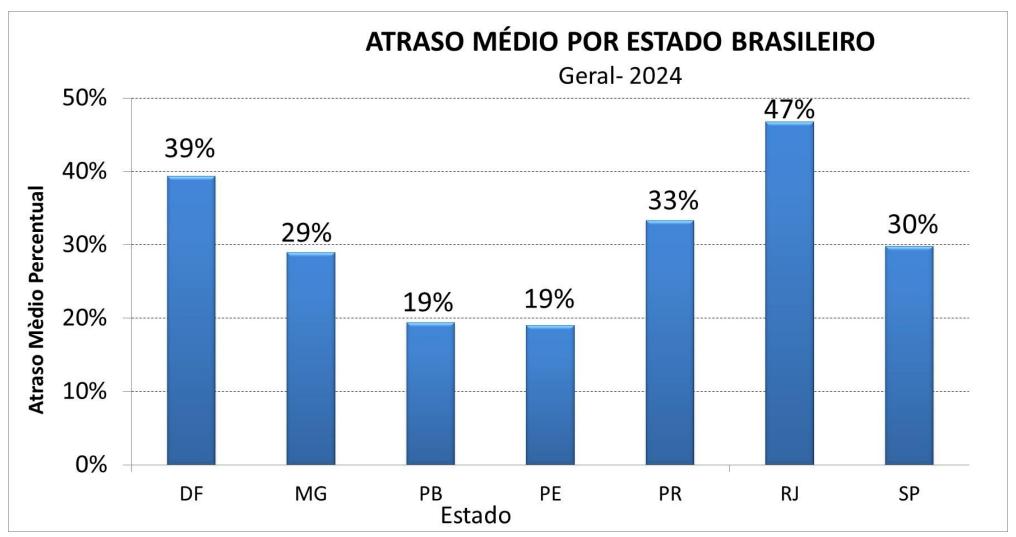
Destaque para PR





Atraso por Estado Brasileiro

Destaque para PB e PE



Apenas os grupamentos acima apresentaram amostras superiores a 7 participantes.



Estouro de Custos por Estado Brasileiro

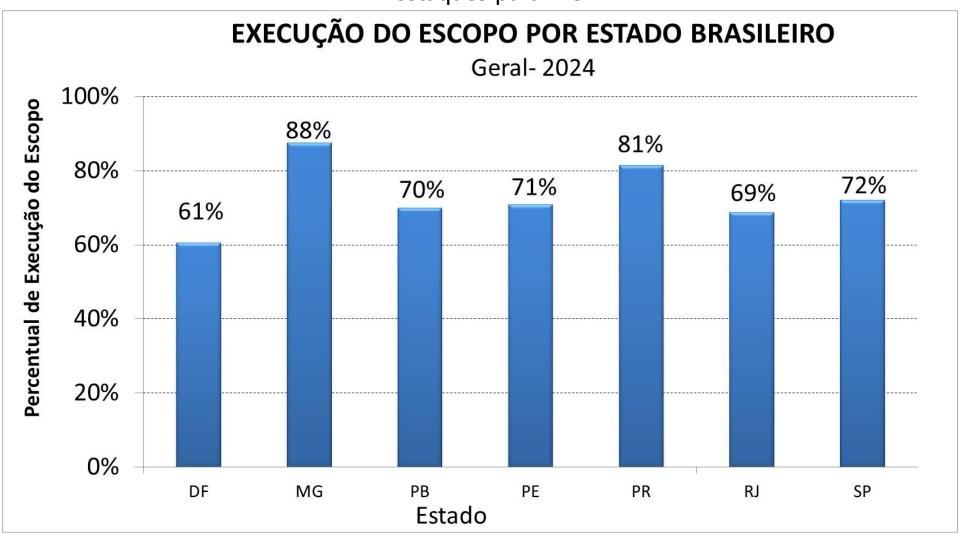
Destaques para PE





Execução do Escopo por Estado Brasileiro

Destaques para MG





ANEXOS



ANEXO A

Equipe que desenvolveu este trabalho



Autores deste Relatório



Darci Prado é sênior-advisor da FALCONI. Engenheiro pela UFMG, com pós-graduação em Engenharia Econômica pela UCMG e doutorado em Gerenciamento de Projetos pela UNICAMP. Trabalhou na IBM durante 25 anos e foi professor da Escola de Engenharia da UFMG por 32 anos. Foi um dos fundadores dos capítulos do PMI de Minas Gerais e Paraná. É autor de 11 livros sobre gerenciamento de projetos. Desenvolveu a metodologia MEPCP, o modelo de maturidade MMGP e o software SISGEP. Conduz uma pesquisa de maturidade sobre GP desde 2005. Ultimamente tem trabalhado internamente junto a presidência da FALCONI auxiliando no planejamento estratégico e na implementação dos projetos.



Warlei Agnelo de Oliveira é Engenheiro de Relacionamento com Clientes da Diretoria Comercial da Gasmig - Cia. de Gás de Minas Gerais há 8 anos, com foco em soluções de geração, cogeração e climatização. Exerceu anteriormente as funções de Assessor da Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais e Gerente do Projeto Estruturador "Metrô de Belo Horizonte" pela Metrominas. Foi também consultor sênior na FDG/INDG (Atual Falconi). Graduado em Engenharia Civil com MBA em Gestão de Projetos pela FGV e Mestrado em Administração, possui a certificação Orange Belt do ILL e foi professor dos Cursos de Engenharia e Tecnólogos do Centro Universitário UNA de Belo Horizonte por 10 anos.



Equipe 2024: Liderança



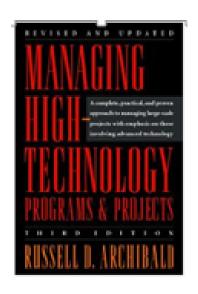
Russel D. Archibald (in memorian)

- MSC, PhD
- PMP, IPMA
- Um dos fundadores do PMI-USA
- Consultor Mundial
- Listado no "Who is Who"



Darci Prado

- PhD UNICAMP
- Membro Qualis IPMA-Br
- Um dos fundadores do PMI-MG, PMI-PR e Clube IPMA-BH
- Senior-Advisor da FALCONI
- Honorary Industry Advisor da revista digital PM World Journal







Equipe 2024

COORDENAÇÃO GERAL

Darci Prado

DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DO SITE

Empresa 2x3

ATUALIZAÇÃO DE DADOS DO SITE

Eduardo Motta

BANCO DE DADOS

Empresa 2x3

TRATAMENTO DE DADOS

Darci Prado, Eduardo Motta e Pedro Rocha

ANALYTICS

Paula Júlio

PATROCINIO DO SITE

Falconi – Consultores de Resultados

APOIO LINGUÍSTICO

Língua Inglesa: Lara Romano Língua Espanhola: Jose Luiz Oliva Posada, José R. Miglioli, Maria Eugenia, Dulce Morales, Gerardo Mendoza e Victor Bianchini

DIVULGAÇÃO

Parceria com diversas entidades e formadores de opinião

RELATÓRIOS

Veja nomes de autores em cada relatório

APOIO GERAL

Carlos Eduardo Andrade, Fernando Ladeira, José Ricardo Miglioli, Giselle de Laurentys, Manuel Carvalho da Silva Neto, Marcus Vinicius Marques e Warlei Oliveira





Comentários sobre os dados e resultados apresentados neste documento.



Comentários

Conforme dito anteriormente, tivemos um público de 117 participantes em 2024. A principal característica deste público é **a heterogeneidade**, ou seja, são oriundos de diferentes tipos de organizações, categorias de projetos, ramos de negócios, tamanho das organizações e estados brasileiros.

Os relatórios que disponibilizamos apresentam muitas comparações com os indicadores de desempenho, mas o leitor deve ficar atento a estas comparações, conforme devidamente assinalado nos relatórios em cada caso. Por exemplo, apresentam-se indicadores de desempenho de diversos Estados brasileiros e, neste caso, deve-se procurar evitar tirar conclusões utilizando-se apenas os valores apresentados, sem considerar as especificidades das carteiras de projetos de cada Estado.

Portanto, aconselhamos o leitor a analisar também os relatórios que trabalham com amostras mais detalhadas. Nossa intenção é mostrar e analisar os dados tal como capturados, apresentando ao leitor a maior quantidade de informações possível.

Como estabelecida em nossa Carta de Princípios, nosso objetivo é auxiliar as organizações brasileiras a evoluírem em Gerenciamento de Projetos.



Representatividade dos Dados

Tendo em vista que, por se tratar de uma pesquisa onde são feitas estratificações e trabalhadas amostras de diferentes tamanhos, estas possuem diferentes representatividades.

Assim, se o total de respondentes para uma determinada amostra é alto, é também alta a representatividade dos dados referentes àquela quantidade de respondentes. A interpretação da representatividade dos dados é totalmente regida pela ESTATÍSTICA e, por ora, acreditamos que basta informar ao leitor indicações de representatividade para diferentes valores do total de respondentes.

Total de Respondentes	Representatividade
Acima de 30	Boa representatividade
Entre 17 e 29	Média representatividade. Analise os dados com discernimento
Abaixo de 17	Baixa representatividade. Analise os dados com discernimento

Observação: O alerta "Analise os dados com discernimento" prende-se ao fato de que algumas populações são finitas e, portanto, os critérios de representatividade são diferenciados. Por exemplo, se para o ramo de negócios "Refratários" temos apenas 5 empresas no Brasil e se todas elas participaram da pesquisa, os resultados apresentados seriam de total representatividade.



ANEXO C

O modelo de maturidade Prado-MMGP



Breve Explicação sobre o modelo PRADO-MMGP

MMGP – Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projetos

O modelo de maturidade Prado-MMGP, criado em 2002, é baseado na experiência do consultor Darci Prado numa organização de classe mundial (IBM), no magistério (UFMG) e na consultoria (Falconi - Consultores de Resultados). Possui mais de 40 anos de experiência com gerenciamento de projetos e já teve oportunidade de se envolver com projetos dos mais diferentes valores e tipos, indo de construção, tecnologia de informações, desenvolvimento de novos produtos, instalação de equipamentos, etc.

O modelo se propõe a avaliar a maturidade de um setor de uma organização e possui as seguintes características:

- Contempla 5 níveis e 7 dimensões
- Contempla Processos, Ferramentas, Pessoas, Competências, Estruturas e Estratégias
- É aderente ao PMBOK (PMI), ICB (IPMA) e Prince2.

A Pesquisa de Maturidade em Gerenciamento de Projetos - Brasil

A pesquisa de maturidade é realizada no Brasil desde 2005. É liderada por Darci Prado e conta com a participação de diversos voluntários.



Os Níveis de Maturidade

NÍVEL	TÍTUL O	CARACTERÍSTICAS
1	Quase Desco- nhecido	A empresa não possui uma percepção correta do que sejam projetos e gerenciamento de projetos (GP). Projetos são executados na base da intuição, "boa vontade" ou "melhor esforço" individual. Geralmente não se faz planejamento e o controle é inexistente. Não existem procedimentos padronizados. O sucesso é fruto do esforço individual ou da sorte.
2	Iniciado (inicia- tivas isoladas)	 Este nível representa o despertar para o assunto gerenciamento de projetos. Suas principais características são: Conhecimentos introdutórios de Gerenciamento de Projetos. Uso introdutório de ferramentas (software) para sequenciamento de atividades. Iniciativas isoladas para o planejamento e controle de alguns projetos. Cada profissional trabalha a seu modo, visto a não existência de uma plataforma padronizada para Gerenciamento de Projetos, constituída de processos, ferramentas, estrutura organizacional, etc. Ocorre o despertar de uma consciência sobre a importância da implementação de cada um dos componentes de uma plataforma de Gerenciamento de Projetos (GP).
3	Padro- nizado	Este nível representa a situação em que foi implementada uma plataforma de GP. Suas principais características são: • A situação existente no nível 2 (cada um a seu modo) evoluiu para uma única plataforma padronizada e um único modelo de gestão de projetos. Está em uso pelos principais envolvidos. • A plataforma é adequada ao setor. • Houve evolução nos conhecimentos, atingindo um patamar básico. • As novas práticas representam uma mudança de cultura • Uso rotineiro de baseline, sempre que adequado e necessário • Medição de desempenho dos projetos encerrados. • Captura de dados de anomalias que impactam os resultados dos projetos (atrasos, estouro de custos, etc.). • Uma quantidade significativa de projetos já completou seus ciclos de vida neste cenário. • Esta situação ocorre há mais de 1 ano.



Os Níveis de Maturidade

NÍVEL	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS
4	Gerenciado	 Este nível representa a situação em que a plataforma de GP realmente funciona e dá resultados. Suas principais características são: As mudanças implementadas no nível 3 realmente funcionam Eliminação (ou mitigação) das anomalias gerenciáveis que atrapalham os resultados dos projetos. Os profissionais demonstram constantemente um alto nível de competência, alinhando conhecimento e experiência prática bem-sucedida. Os resultados da área (índice de sucesso, atrasos, etc.) são compatíveis com o esperado para o nível de maturidade 4. Uso de benchmarking com empresas líderes para identificar novas necessidades de melhoria. Esta situação ocorre há mais de 2 anos Uma quantidade significativa de projetos já completou seus ciclos de vida neste cenário.
5	Otimizado	Este nível representa a situação em que a plataforma de GP não somente funciona e dá resultados como também foi otimizada por meio de inovação tecnológica e de processos. Suas principais características são: A situação implementada no nível 4 foi otimizada. Otimização da governança Otimização de processos e ferramentas. Otimização de resultados (prazos, custos, escopo, qualidade, desempenho, etc.) Ambiente e clima de trabalho de eficiência, produtividade e baixo stress. Alto reconhecimento da competência da área, que é vista como benchmark. Altíssimo nível de sucesso. Esta situação ocorre há mais de 2 anos Uma quantidade significativa de projetos já completou seus ciclos de vida neste cenário.



As Dimensões da Maturidade

DIMENSÃO	CARACTERÍSTICAS
Competência em Gerenciamento de Projetos, Programas e Portfólio	Os principais envolvidos com gerenciamento de projetos devem ser competentes (conhecimentos + experiência) em aspectos de gerenciamento de projetos, tal como, por exemplo, apresentado no manual PMBOK do PMI ou no manual ICB da IPMA. O nível de competência requerido depende da função exercida por cada um.
Competência Comportamental	Os principais envolvidos com gerenciamento de projetos devem ser competentes (conhecimentos + experiência) em aspectos comportamentais (liderança, organização, motivação, negociação, etc.). O nível de competência requerido depende da função exercida por cada um.
Competência Técnica e Contextual	Os principais envolvidos com gerenciamento de projetos devem ser competentes (conhecimentos + experiência) em aspectos técnicos relacionados com o produto (bem, serviço ou resultado) sendo criado, assim como com aspectos da organização (finanças, seu modelo produtivo/distributivo, seus negócios, etc.). O nível de competência requerido depende da função exercida por cada um.
Metodologia (processos)	Existência de uma metodologia adequada a gerenciamento de projetos e que envolve todo o ciclo que necessita ser acompanhado. Eventualmente isto significa não somente a fase de Implementação, mas também a fase de <i>Business Case</i> .



As Dimensões da Maturidade

DIMENSÃO	CARACTERÍSTICAS
Informatização (ferramentas)	Os aspectos relevantes da metodologia devem estar informatizados e o sistema deve ser de fácil uso e permitir a tomada de decisões corretas no momento correto. Eventualmente todo o ciclo iniciado pela ideia/necessidade deve ser informatizado.
Estrutura organizacional	Uma adequada estrutura organizacional deve estar em uso, tanto para o <i>Business Case</i> como para a Implementação. Para o caso da implementação, geralmente esta estrutura envolve gerentes de projetos, PMO, <i>sponsor</i> e comitês. A Estrutura Organizacional deve normatizar a relação de autoridade e poder entre os gerentes de projetos e as diversas áreas da organização envolvidas com os projetos.
Alinhamento Estratégico	Os projetos executados no setor estão em total alinhamento com as estratégias da organização. Os processos em questão (gestão de portfólio) são executados com a qualidade e agilidade necessárias. Existem ferramentas informatizadas e a estrutura organizacional em questão é adequada.



